

OFICINAS DE EDUCAÇÃO SEXUAL E DE ANIMAIS PEÇONHENTOS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS): DIRECIONANDO OFICINAS E SOLUCIONANDO PROBLEMAS COM A AJUDA DOS AGENTES DE SAÚDE

DANIEL DERROSSI MEYER; KARINA HECK DA SILVA, KÁTIA VALENÇA CORREIA LEANDRO DA SILVA

A melhora da qualidade de vida e a promoção da saúde não se fazem apenas remediando doenças e acidentes pessoais, mas principalmente prevenindo-os através da informação. O objetivo desse trabalho foi, a partir da discussão e de oficinas com os agentes de saúde em Unidades Básicas de Saúde (UBS), procurar os problemas enfrentados na comunidade e levar a informação adequada para que os agentes de saúde pudessem multiplicá-la na comunidade. Foram realizadas oficinas em uma UBS da periferia do município de Viamão, RS, em 2006 e 2007, atendendo cerca de 40 agentes de saúde. A partir disso, constatou-se que a comunidade carecia de oficinas sobre Animais Peçonhentos e Educação Sexual, devido aos problemas apontados pelos agentes de saúde, como registros de picadas por serpentes e desinformação da população jovem sobre a higiene íntima, causando doenças. Diante disso, depois de se ouvirem os problemas, foram aplicadas palestras com discussão, a fim de tentar mitigar os problemas enfrentados na comunidade para esses dois assuntos. Obtivemos sucesso ao escolher agentes de saúde como público alvo da informação, visto que eles são potenciais multiplicadores da informação e sabem, de uma forma mais global, dos problemas de saúde coletiva enfrentados pela comunidade do entorno. Devido a essa resposta positiva dos resultados obtidos, existem perspectivas de explorar o projeto em outras UBS, para 2009, no município de Xangri-lá, RS, no qual apresenta um percentual de comunidades carentes bastante elevado. Não há dúvidas que prevenir acidentes e doenças, por intermédio da informação, torna os custos com saúde pública menores, melhorando os benefícios, como o aumento da qualidade de vida da população, sobretudo, a carente.